



ONG AD LANÇA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO SOBRE CÃES DOENTES DA RAIVA



RADIO VOZ DE QUELELE PROMOVE DEBATE SOBRE DOENÇA DA RAIVA

Adoença da raiva transmitida pelos Cães tem vindo a ser preocupação cada vez mais da comunidade do Bairro Quelele.

Nesta âmbito, a ONG Acção para o Desenvolvimento -AD

de Bairro de Quelele (AMQ).

Sobre os trabalhos de comunicação em curso, o Responsável da comunicação da AD Eng^o José Felipe Fonseca disse que «o primeiro passo foi o contacto com serviços veterinário e de saúde publica que prontamente estão a colaborar neste processo que iniciamos a poucos dias mas que vai avançando com a colaboração de outros parceiros que queremos envolver neste processo».

Adiantou que as pessoas pensam que a doença da raiva

NÃO DEIXE O SEU MELHOR AMIGO, FAMÍLIA, VIZINHO COM A DOENÇA DA RAIVA... VACINE O SEU CÃO.



em colaboração com Associação de Moradores de Bairro Quelele (AMQ), Direcção de Serviços Veterinária, Instituto Nacional de Saúde (INASA), UICN, vão levar a cabo uma campanha de comunicação e sensibilização sobre perigo de mordedura de cães doentes da raiva no Bairro de Quelele.

No quadro da Campanha, a Rádio Comunitária Voz de Quelele promoveu no dia 31 de Março de 2015 no espaço de Programa “Saúde pa Tudo djinti” com a participação dos representantes da Serviços da Pecuária, da ONG Acção para o Desenvolvimento (AD), técnicos de saúde publica e Associação de Moradores de

é um problema pequeno, mas pelo contrário é preocupante. A AD pretende através de órgãos de comunicação social comunitária nomeadamente a Rádio Voz Quelele, TV Klele, Boletim Pepito e Site Web, levar ao conhecimento de publico do perigo dessa doença envolvendo outras estruturas como a Câmara Municipal de Bissau (CMB), a Saúde Publica, UICN, Associação de Moradores de Bairro Quelele...

Domingos Mane — Responsável da Vigilância de Saúde Publica disse que é uma oportunidade para agentes de saúde divulgar o perigo da doença da raiva. Falou do processo de transmissão por certos animais como Gato,

Morcego, Cão, Cabra, Vaca... disse que a maior prevenção é a Vacina. Caso contrário, conduz na fatalidade de um ser humano.

ALGUNS CASOS DE MORDEDURAS DE CAES NO SECTOR DO CACHEU

O Dr Ivo Mendes — Director de Serviços Veterinários, disse que trata de um problema nacional e apresentou os dados do relatório da missão que esse serviço efectuou para a Região de Cacheu depois de registos de números de casos de mordeduras por Cães nessa Região em que as pessoas não entenderam do perigo da raiva onde se constatou os seguintes dados:

*Sector de Calequisse onde constatou 15 casos numa morança e 5 pessoas perderam a vida.

*Na Tabanca de "Tam" o próprio cão da casa mordeu 7 pessoas e entre eles um jovem de 25 anos perdeu a vida.

*Tabanca de batucar houve 2 casos e uma pessoa perdeu a vida.

Este responsável falou da negligência por parte dos alguns proprietários das cães



em recorrer os serviços veterinários alegando que a sua propriedade ou casa esta protegida de volta com a mura, dizendo que os cães não tem contacto com outros cães. Disse que é uma ideia enganadora porque o contacto entre os animais é frequente e acontecem nos momentos inesperados.

Também apresentou estatística de 2014 a nível mundial em que 5 milhões de pessoas foram contaminados pela doença da raiva sendo 20 mil do continente africano.

Afirmou que é preciso tomar cautela com cão e a sua vacina é mais barata e custa 5.000 Fca enquanto a vacina da pessoa com mordedura do cão custa 75.000 Fca. por outro lado, é fácil curar o ferimentos dos dentes dum cão, mas quando a raiva atingir o nosso organismo, não existe medicamento para a salvar a vida dessa pessoa.

Presidente de AMQ Mussa Cande, disse que é preciso uma forte sensibilização junto da população para compreenderem bem as causas e consequências da raiva num ser humano. Por outro lado, falou na necessidade de estabelecimento e cumprimento das regras para a cria do cão em que o Estado assume a sua parte e apontou como solução, registo dos cães pelos proprietários facilitando o melhor

Sr. Domingos Mane disse que a única maneira de evitar a situação fatal de um ser humano perante a raiva é conduzir a pessoa imediatamente para o posto de saúde para efeito de vacinação num prazo de 14 dias. Deixou claro que se a pessoa for deixado ate ponto da doença apresentar sintomas neste caso é impossível a cura. Disse que alguns proprietários de cães alegam que o cão tem a vacina mesmo que não tem. Neste caso é preciso:

*Recorrer a hospital para efeito de vacina de infecção anti-tétano;

*Pede ao proprietário o cartão da vacina de animal e ir junto dos serviços veterinários para efeito de aprovação da vacina. Neste caso o período de analise é de 13 a 21 dias e se o cão estiver com raiva morre neste espaço de tempo;

*A pessoa deve recorrer a vacina rábica.

3 SITUAÇÕES MAIS COMUNS PARA CONTRAIR A DOENÇA DA RAIVA

O Dr Ivo Mendes apontou 3 situações mais comuns em que podemos deparar com mordedura de cão.

*Atropelar com o pé numa situação em que a visibilidade não é favorável. Isto é períodos nocturnos. Nessa situação, é difícil identificação do animal e a pessoa perde com informação;

*Matar o cão quando morder a pessoa. Obriga a perda de informação porque não se consegue fazer analise do período de tempo entre 13 a 21 dias;

*Caso o cão morrer no período de 13 a 21 dias, a pessoa é obrigado a tomar vacina rábica;

Disse ainda que a manifestação da doença pode depender da parte do corpo em que a pessoa é ferida. E a doença da raiva quando circula no corpo, procura o nosso cérebro e quando atingir o cérebro já não há salvação para a pessoa.

Falou de regras de vacinação rábica em que a pessoa deve tomar 5 doses completo se a pessoa sofrer a mordedura do cão.

Dr Augusto Mendes ao definir a doença da raiva, disse que é uma doença que se transmite de animal para homem e de homem para animal. Quando atingir a sua fase aguda é impossível a sua cura.

Por isso recomendou que as pessoas recorrem sempre ao hospital depois de mordedura. Disse que na nossa sociedade, verifica-se o contrario. Isto é, as pessoas com mordedura de cão, recorrem os serviços veterinário. Afirmou que ideal, é recorrer ao hospital.

O papel de serviços veterinários neste caso é, confirmar se o cão esta ou não vacinada.

Campanha Nacional de Vacinação de Cães

Os serviços Veterinários do país em colaboração com os seus parceiros, levaram a cabo uma grande campanha nacional de vacinação anti-rábica das cães e outros animais nomeadamente.

A campanha decorreu durante o mês de Agosto, em todo país, e segundo o Director de serviços veterinário, os resultados foram satisfatórias. Segundo os dados apresentados.